

## Unidade 1: Contrastes de Desenvolvimento

### 1.1 Países com diferentes graus de desenvolvimento

Como medir o desenvolvimento humano

Inicialmente havia uma preocupação com o crescimento económico

(Quantidade de produtos e serviços produzidos num determinado período de tempo que aumentou)

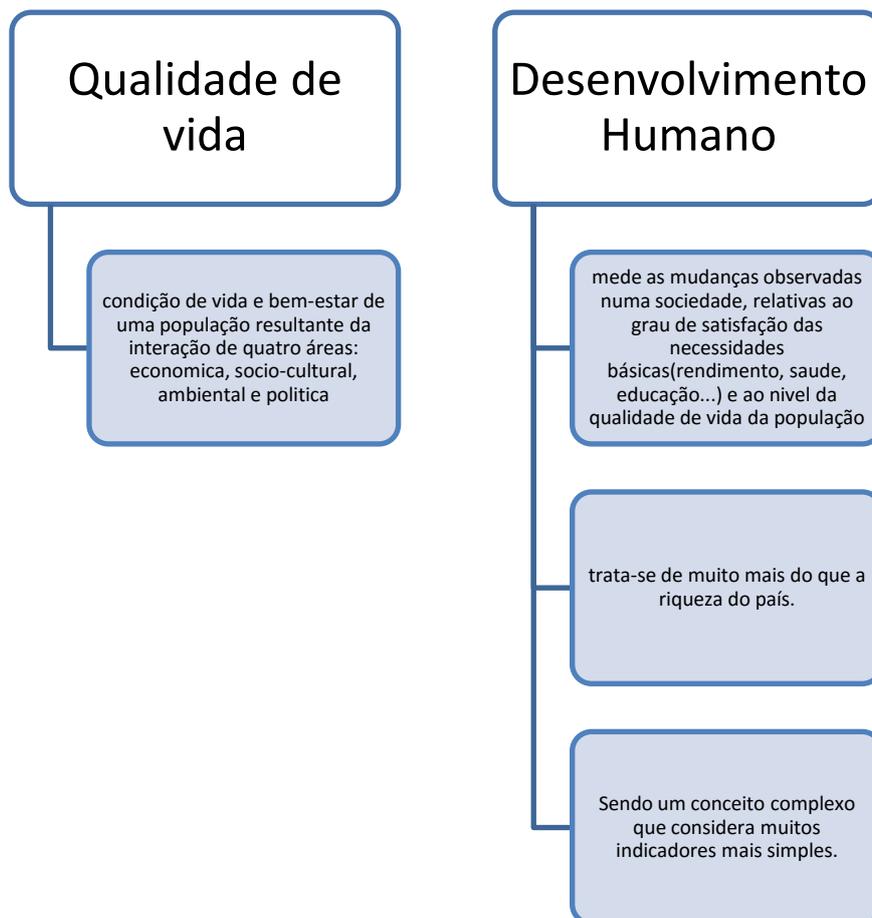
O crescimento económico era medido através do Produto interno bruto

(Soma (valor monetário) dos bens e serviços finais produzidos num país, pelos trabalhadores nacionais e estrangeiros, durante um período específico de tempo)

O PIB *per capita* é obtido dividindo o valor do PIB pela população absoluta

O PIB não é um dos indicadores mais fiáveis pois se comparado com o bem-estar (grau de satisfação das necessidades básicas (físicas, intelectuais e espirituais) da população) é possível verificar que os resultados não são equivalentes.

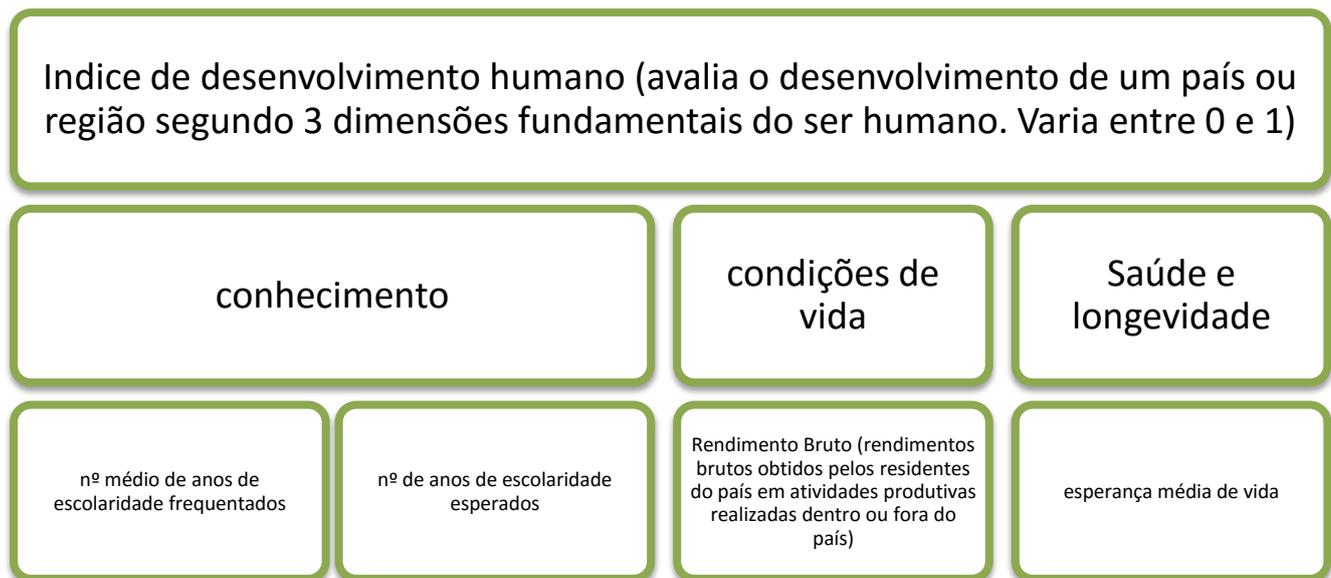
O desenvolvimento de um país mede-se usando diversos indicadores não sendo fácil determinar as qualidades de vida, nem o seu desenvolvimento humano.





Nota: PNB -> soma (valor monetário) dos bens e serviços produzidos pelos trabalhadores nacionais, no país ou no estrangeiro, durante um determinado período de tempo.

Apesar da avaliação do desenvolvimento humano considerar indicadores mais simples, não consegue descrever de forma completa os contrastes presentes na sociedade que analisa.



Desde 1990 que o IDH tem evoluído de forma positiva revelando uma melhoria nas condições de vida das populações.

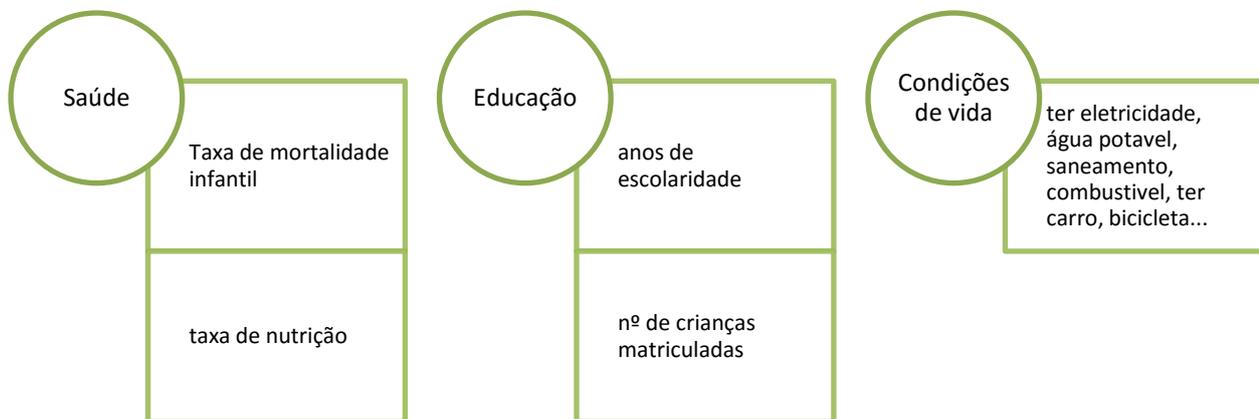
Os valores do IDH mais elevados encontram-se nas Américas, Europa em vários outros países. Os valores mais baixos encontram-se no continente africano.

### ➤ Limitações do IDH

- Fontes pouco fiáveis (países em desenvolvimento)
- Não consegue demonstrar contrastes dentro da sociedade e entre diferentes países
- Não demonstra as realidades locais (economia paralela, atividade ilícitas)
- Apresenta poucos indicadores simples (restringe a realidade)

### Dois outros índices surgiram para colmatar as falhas do IDH:

Índice de pobreza multidimensional: reflete a pobreza, em várias dimensões, isto é, as privações da população. Este índice tem em conta 3 dimensões, podendo variar entre 0 e 1.



Índice de desigualdade de género: reflete a desigualdade de realizações entre mulheres e homens em três dimensões, varia entre 0 e 1, sendo 0 o valor que traduz a menor desigualdade.



- ✓ Contraste espaciais nos graus de desenvolvimento

Os contrastes espaciais nos valores de IDH distinguem os países em 2 tipos diferentes, no entanto, devem ser tidos em conta as desigualdades dentro de cada grupo de países.

➤ **Países desenvolvidos**

- Apresentam elevado crescimento
- PIB *per capita* elevado (acima dos 40 mil dólares)
- Grande capacidade de produção
- Indústria forte
- Desenvolvimento rápido
- Utilização de novas tecnologias
- Altos índices de consumo
- Nível de qualidade de vida elevado

Os lados negativos destes países que devem ser tidos em conta:

- Exclusão social
- Pobreza
- Degradação ambiental
- Desigualdade de género

➤ **Países em desenvolvimento**

- PIB *per capita* baixo
- As suas necessidades básicas da população não são satisfeitas
- Crescimento demográfico significativo
- Dificuldade de integração no mercado mundial

Alguns destes países apostam na aplicação de estratégias de desenvolvimento, melhorando de forma considerável as condições de vida e do bem-estar populacional.

Outros países não apresentam populações com boa qualidade de vida nem com elevado bem-estar pois não apresentam condições para promover um desenvolvimento sustentável.

**Os ritmos de desenvolvimento dividem os países em diversos grupos:**

➤ Países produtores e exportadores de Petróleo (OPEP)

Apresenta 12 membros (Argélia, Angola, Equador, Irão, Iraque, Koweit, Líbia, Nigéria, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Venezuela).

- PIB *per capita* elevado (resultante das exportações de petróleo e gás natural)
- Economia centrada na exportação dos recursos minerais
- Riqueza não reflete as condições de vida das populações (pessoas muito ricas ou muito pobres)

➤ Novos países industrializados (NPI)

Países da Ásia menor, do sudoeste da América latina e de África

Apresentam crescimento económico acelerado devido a processos de industrialização rápido

- América latina e África (Brasil, México, Argentina e África do Sul)
  - Aumento da produção de bens e matérias-primas
  - Mão-de-obra barata
  - Matéria-prima abundante
  - Benefícios fiscais
  - Existência de mercados consumidores
  - Elevado crescimento económico
  - Elevado progresso a nível do desenvolvimento humano
  
- Ásia oriental e do sudeste
  - 1º Geração: “Tigres da Ásia” ou “Quatro dragões” (Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Singapura)
    - Processo de industrialização com base na produção de bens de baixo valor (vestuário, calçado e brinquedos)
    - Atração de investimento estrangeira
    - Manutenção de elevados níveis de poupança
    - Qualificação e formação da mão-de-obra
    - Promoção da educação, ciência e tecnologia
    - Fiscalização do crescimento demográfico (políticas anti-natalistas)
    - Produção de bens para responder às necessidades do mercado interno e externo

Estes países estão dependentes das economias estrangeiras:

- 2º Geração “Novos Tigres Asiáticos” (Indonésia, Malásia, Tailândia, China e Índia)
  - Riqueza de recursos
  - Riqueza de bens alimentares
  - Abundante mão-de-obra e qualificação
  - Proximidade geográfica dos “Tigres Asiáticos”

Este conceito foi perdendo valor, passando a ser substituído pelo termo países emergentes.

Estes apresentam:

- Mercado Interno alargado
- Maior inserção nas trocas comerciais internacionais
- Estrutura económica diversa e suportada na modernização da agricultura de exportação
- Produção de combustíveis fósseis
- Industrialização
- Terciarização
- Crescimento do PIB
- Melhoria das condições de vida

- BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul)
  - Forte crescimento das economias
  - Maiores potências económicas em 2050
  - Possuem 50% da população mundial
  - Apresentam desigualdades sociais muito marcantes
  
- Países menos avançados (Países mais pobres do mundo, formados por 48 países)
  - PIB *per capita* muito baixo
  - Economia de subsistência assente na agricultura ou pesca tradicional
  - Elevado crescimento demográfico
  - Deficiente serviço de saúde
  - Esperança média de vida baixa
  - Taxa de alfabetização muito baixa
  - Mão-de-obra pouco qualificada
  - Elevada dependência da ajuda internacional
  - Degradação ambiental preocupante
  - Elevado índice de corrupção
  - Elevada instabilidade política
  - Conflitos internos

### **Portugal** – País desenvolvido

- Crescente terciarização
- Desenvolvimento e integração de novas tecnologias
- Elevado índice de consumo
- Média de vida: 80 anos
- Bons cuidados de saúde
- Baixa mortalidade infantil e materna
- Melhoria na taxa de alfabetização
- Aumento do nº de alunos matriculados
- Apresenta contraste de géneros
- Apresenta desigualdades internas:
  - Rendimento das famílias
  - % de desempregados inscritos no centro de emprego
  - Taxa de analfabetismo
  - Nº de investigadores em inovação
  - % de indivíduos que utilizam computador e internet